



Justiça proíbe acionista da VariLog de sair do Brasil

Lap Wai Chan, gestor do Fundo Matlin Patterson que é o acionista majoritário da VarigLog, estaria proibido de sair do país, se estivesse no Brasil (ele reside em Nova York). Ele ainda foi multado em US\$ 1 milhão e deveria apresentar ao juiz José Paulo Magano, da 17ª Vara Cível de São Paulo, na tarde desta quinta-feira (10/4). A Polícia Federal foi notificada da decisão na quarta-feira (9/4) para providenciar a apreensão do passaporte do executivo. As informações são do jornal **O Estado de S.Paulo**.

A decisão faz parte da disputa entre a Volo Logistics, empresa constituída no Brasil pelo Fundo Matlin Patterson com os sócios brasileiros Marco Antônio Audi, Marcos Michel Haftel e Luiz Eduardo Gallo para controlar a VarigLog, empresa de transporte de cargas da antiga Varig, adquirida em sociedade pelos dois grupos.

A VoLo, dona da integralidade do capital aplicado na VarigLog, acusa os sócios brasileiros de terem desviado o dinheiro da empresa para uma conta na Suíça. A Matlin teria pedido a transferência deste mesmo dinheiro, segundo o juiz, da conta da VarigLog na Suíça para a conta da Volo Logistics, no JP Morgan Private Bank.

O pedido para impedir a saída do empresário do Brasil foi feito por Luiz Gaj e Alfredo Luis Kugelmas, os administradores judiciais da VarigLog, que anexaram aos autos do processo documento que comprovaria a ordem de Lap Chan de transferir US\$ 86 milhões da conta da Suíça para a conta da Volo Logistics. O dinheiro é oriundo da venda da nova Varig e deveria ser repatriado e aplicado na recuperação da companhia aérea.

Date Created

10/04/2008